

PROGRAMA ESPECIALIZADO EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (PEMSE): ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL

SPECIALIZED PROGRAM IN SOCIOEDUCATIVE MEASURES (PEMSE): SPACE FOR PROFESSIONAL TRAINING OF SOCIAL WORKERS

PROGRAMA ESPECIALIZADO EN MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (PEMSE): ESPACIO DE FORMACIÓN PROFESIONAL DEL ASISTENTE SOCIAL

Kaomi Maltez Alves¹
Adriane Buhner Baglioli Brun²

Resumo

Este trabalho compartilha os resultados da trajetória acadêmica desenvolvida no estágio obrigatório do curso de Bacharelado em Serviço Social do Centro Universitário Internacional, no período de 2018 a 2020, realizado no Programa Especializado em Medidas Socioeducativas (PEMSE), um serviço de Proteção Social Especial de média complexidade vinculado ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) na Secretaria de Assistência Social do Município de Colombo. O trabalho tem como base o relatório final de estágio, que ocorreu ao longo de seis quadrimestres, contando com Assistente Social supervisionando o campo, bem como supervisão acadêmica realizada pela Instituição de Ensino. A metodologia utilizada é de cunho documental e bibliográfica. A relevância desse trabalho está relacionada a contribuição do exercício profissional do Assistente Social junto aos usuários do PEMSE e ao processo de formação dos estudantes do curso de Serviço Social durante o estágio.

Palavras-chave: estágio; supervisão de campo; formação.

Abstract

This paper shares the results of the academic trajectory developed in the mandatory internship of the Bachelor of Social Work course at Centro Universitário Internacional, from 2018 to 2020, carried out in the Specialized Program in Socio-educational Measures (PEMSE), a medium-complexity Special Social Protection service linked to the Specialized Reference Center for Social Assistance (CREAS) in the Social Assistance Secretariat of the Municipality of Colombo. The work is based on the final internship report, which took place over six quadrimesters, with a Social Worker supervising the field, as well as academic supervision carried out by the Educational Institution. The methodology used is of a documentary and bibliographical nature. The relevance of this work is related to the contribution of the professional exercise of the Social Worker with the users of PEMSE and to the training process of the students of the Social Work course during the internship.

Keywords: internship; field supervision; training.

Resumen

Este trabajo comparte los resultados de la trayectoria académica desarrollada en la pasantía obligatoria del curso de Licenciatura en Trabajo Social del Centro Universitário Internacional (UNINTER), en el periodo de 2018 a 2020, realizado en el Programa Especializado en Medidas Socioeducativas (PEMSE), un servicio de Protección Social Especial de mediana complejidad vinculado al Centro de Referencia Especializado de Asistencia Social (CREAS) en la Secretaría de Asistencia Social del Municipio de Colombo. El trabajo tiene por base el reporte final de pasantía, la cual ha sucedido a lo largo de seis cuatrimestres, contando con Asistente Social supervisando el campo, bien como supervisión académica realizada por la Institución de Enseñanza. La metodología utilizada es

¹ Assistente Social, graduada em Serviço Social no Centro Universitário Internacional (UNINTER), Especialista em Saúde Coletiva. E-mail: kaomimaltezassistentesocial@gmail.com

² Assistente Social. Mestre em Educação, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Serviço Social (UNINTER); Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho, Formação e Sociabilidade (GETFS) linha de estudos sobre Formação Profissional, Identidade e Trabalho do Curso de Serviço Social da UNINTER. E-mail: abbaglioli@uol.com.br

de carácter documental y bibliográfico. La relevancia de ese trabajo está relacionada a la contribución del ejercicio profesional del Asistente Social junto a los usuarios del PEMSE y al proceso de formación de los estudiantes de la carrera de Trabajo Social durante la pasantía.

Palabras clave: pasantía; supervisión de campo; formación.

1 Introdução

O presente resumo apresenta a experiência do estágio obrigatório do curso de Serviço Social realizado no período de maio de 2018 a dezembro de 2019 na Prefeitura Municipal de Colombo no Programa Especializado em Medidas Socioeducativas (PEMSE). O PEMSE é especializado na execução das medidas socioeducativas em meio aberto. O programa executa as medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida de acordo com o Art. 112 do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), de 1990 (Colombo, 2017). As seis medidas socioeducativas aplicáveis são: Advertência, Reparo de Dano, Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida, Semiliberdade e Internação (Oliveira *et al.*, 2010).

No mesmo espaço do PEMSE, é realizado o Programa de Atenção às Famílias dos Adolescentes em Internação por Medida Socioeducativa (AFAI), sendo ele um programa voltado prioritariamente a atender os adolescentes em privação de liberdade e suas famílias, atendendo às suas necessidades e especificidades do território onde estão inseridos. Este programa é vinculado às ações do Família Paranaense³ do governo do estado do Paraná.

A família passa a ser acompanhada pela equipe multiprofissional do programa, e é inserida para acompanhamento na rede de atenção do município, com ações voltadas para saúde, educação, trabalho e geração de renda. O AFAI teve seu início no município de Colombo em 2017 e foi finalizado em dezembro de 2020, ficando a cargo dos municípios que aderiram dar continuidade nas ações, sem aporte financeiro e recursos do Estado (Paraná, 2017).

Os dois programas têm a equipe técnica e o espaço físico compartilhado, por se tratar do mesmo público e, muitas vezes, dos mesmos indivíduos. Dessa forma, durante o processo de estágio, a aproximação da realidade, a observação, a identificação da expressão da questão social, o objeto de intervenção do Assistente Social e a construção do projeto de intervenção, bem como sua execução e avaliação, foram realizadas para atender as demandas do AFAI.

Assim, este resumo apresenta a síntese das atividades realizadas no PEMSE. Destaca-se a importância do conhecimento das práticas profissionais que contribuem para que os adolescentes e suas famílias, durante o período de cumprimento de medida socioeducativa,

³ O Programa Família Paranaense, criado pela Lei Estadual nº 17.734/2013, tem como finalidade articular as políticas públicas de várias áreas do Governo, visando o desenvolvimento, o protagonismo e a promoção social das famílias que vivem em situação de alta vulnerabilidade social.

tenham seus direitos assegurados na busca de novas perspectivas e superação de vulnerabilidades sociais em que se encontram.

2 Metodologia

Este trabalho é a síntese dos dois anos de estágio supervisionado obrigatório realizado no PEMSE, utilizando como fonte de pesquisa a análise documental dos elementos de sistematização da prática, nominado relatório final de estágio, e a pesquisa bibliográfica.

Para atender aos objetivos da pesquisa e embasá-la, foram utilizados levantamentos bibliográficos e análises documentais. Há uma diferença entre os procedimentos de pesquisa. Segundo Fonseca (2002, p. 32): “A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las”. Nesse contexto, “a pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado [...]. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico” (Fonseca, 2002, p. 32). A combinação de ambas as propostas permite a análise dos documentos a partir de referenciais teóricos que indiquem aprofundamento da compreensão sobre a pesquisa.

3 Resultados e Discussão

O PEMSE é um Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), descentralizado e temático, voltado para a execução de medidas socioeducativas de meio aberto, destinado aos atendimentos de adolescentes e jovens, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que dispõe em seu Art. 2º:

Considera-se criança, para os efeitos da lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica – se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade (Oliveira *et al.*, 2010, p. 13).

O público atendido pelo programa em sua maioria são adolescentes que receberam, através de determinação judicial, o cumprimento de medida socioeducativa após a verificação da prática de ato infracional. Segundo o artigo 103 do ECA, “Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal” (Oliveira *et al.*, 2010, p. 63). Ato infracional se aplica somente aos adolescentes em idade descrita anteriormente no Art. 2º do Estatuto. Ao autor de ato infracional, segundo o Art. 112 do ECA (2010), podem ser aplicadas as seguintes medidas:

Verificada à prática do ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar aos adolescentes as seguintes medidas: advertência; obrigação de reparo ao dano; prestação de serviço à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semi-liberdade, internação em estabelecimento educacional (Oliveira *et al.*, 2010, p. 70).

Os adolescentes e jovens são atendidos por equipe multidisciplinar, pedagoga, psicóloga, assistente social e os estagiários. O Serviço Social no programa tem o papel de participar da elaboração de projetos, protocolos de trabalho e tomadas de decisão em conjunto com os demais profissionais. Realiza a supervisão direta dos estagiários de serviço social, estando presente em todas as etapas.

Segundo Brun e Santos (2019), o estágio supervisionado em Serviço Social é o momento em que o aluno se aproxima da realidade social, acompanhando a intervenção do Assistente Social. Dessa forma, o estágio teve seu início com a orientação acadêmica e de campo. A primeira fase do estágio, denominada *aproximação da realidade*, tem por objetivo conhecer a Instituição, a Política Pública, os programas, projetos, equipamentos, legislações e realizar a análise de conjuntura, necessária para compreender as determinações sócio-históricas, econômicas e políticas da sociedade brasileira. Na segunda fase do estágio, foi realizada a elaboração do pré-projeto de intervenção.

A formulação de um projeto de intervenção pode ser considerada um trabalho de síntese entre conhecimento e ação, voltado para o enfrentamento das questões que requerem respostas técnicas e políticas, guiadas por uma ética emancipatória (Veroneze, 2020, p. 258).

Na observação e na vivência cotidiana no estágio, identificou-se que todo o fluxo e processos de trabalho já desenvolvidos não haviam sido registrados, ocorrendo a necessidade da sistematização das etapas de atendimento às famílias do programa AFAI, sendo esta a intervenção proposta na segunda etapa: pré-projeto de intervenção.

No processo de planejamento que busca a intervenção, “é fundamental escolher e delimitar o objetivo da ação” (Veroneze, 2020, p. 261). Dessa forma, na terceira etapa do estágio, elaborou-se a construção de proposta de intervenção, que teve sua intencionalidade para além das informações do programa AFAI, assim como a instrumentalidade da profissão, exercitada na capacidade analítica e reflexiva da unidade teórico prática durante o percurso acadêmico.

Com base na conexão entre as construções teórico-metodológicas do serviço social e de áreas afins, o (a) profissional precisa dominar conteúdos diversos no cotidiano, articulando-os com o domínio de técnicas e estratégias necessárias à intervenção (Silva, p. 34, 2017).

A quarta etapa, a execução da intervenção, deu-se através de pesquisas bibliográficas e discussões junto à assistente social, que resultaram na elaboração do fluxo de atendimento do programa AFAI. A elaboração consiste na descrição de todas as etapas de atendimento à família e aos adolescentes em cumprimento de medida de privação de liberdade e egressos da internação, desde os atendimentos iniciais, inclusão no programa AFAI, ações planejadas, encaminhamentos para rede de atenção, acompanhamentos, até seu desligamento.

Na quinta etapa de estágio foi realizada a avaliação do projeto de intervenção. A avaliação é parte fundamental de um projeto, não apenas em sua função avaliativa, mas também pela possibilidade de realizar a exposição de todo trabalho desenvolvido no último ano pela assistente social e a estagiária que operacionalizam o programa AFAI. A avaliação foi realizada em uma reunião com a apresentação do fluxograma para equipe do equipamento, como também uma avaliação por escrito.

A intervenção foi executada e aprovada pela equipe, ficando o material disponível no equipamento para futuros profissionais e estagiários, além de sua utilização diária. Destaca-se, neste campo de estágio, a oportunidade de estar próximo do usuário, participar de atendimentos, discussões, estratégias, eventos, grupos. Para Brun e Santos (2019), o estágio é a compreensão do momento como um despertar, marcado pela contradição e mediação das relações sociais nas instituições e as demandas dos usuários dos serviços.

A supervisão de campo durante todo o período de execução do estágio no programa PEMSE sempre foi participativa pela assistente social, que esteve aberta a dialogar e ajudar, explicar, solucionar as questões dos usuários com intervenções propondo a participação do estagiário. Cumpre-se, assim, a proposta da supervisão de estágio “Que ocorre de forma intrínseca à relação da formação e do exercício da profissão, preparando o aluno para o mercado de trabalho” (Brun; Santos, 2019, p. 139).

4 Considerações Finais

Relatar a experiência vivida nos dois anos de estágio nas medidas socioeducativas tem como objetivo atender ao viés pedagógico da construção do conhecimento para uma reflexão sobre o exercício profissional do Assistente Social e da formação profissional do estagiário em Serviço Social. Em específico, neste espaço sócio-ocupacional, voltado para a execução das medidas socioeducativas e os desafios que estes usuários demandam. Os adolescentes e suas famílias carregam estigmas consigo, sendo necessárias intervenções que possibilitem a viabilização dos direitos já anteriormente violados, que resultaram no ato infracional.

A realização do estágio neste espaço possibilitou a aproximação com o exercício profissional do Assistente Social frente às expressões da questão social, como a violência e a desigualdade social que exige intervenções, bem como a intersectorialidade das políticas públicas para a garantia dos direitos dos usuários dos serviços socioassistenciais.

Por fim, reconhecer os inúmeros desafios da profissão frente aos campos de atuação, a superação da imediatidade, a tomada de decisão e as intervenções são de suma importância não somente para o atendimento com os usuários, mas também como parte importante da construção da identidade profissional do estagiário que o acompanha.

Referências

BRUN, Adriane Bühler Baglioli; SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Estágio supervisionado na formação da assistente social**. Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Formação Profissional em Serviço Social).

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

OLIVEIRA, Thelma Alves *et al.* **Edição Comemorativa 2010: Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação Complementar para Proteção Integral de Crianças e Adolescentes**. Curitiba: Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, 2010.

PARANÁ. Família Paranaense: uma nova vida começa aqui. **Guia de Orientações AFAI – Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por Medida Socioeducativa**. Curitiba, 2017. Governo do Estado do Paraná. Disponível em: https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/migrados/File/familia_paraense/materias/notas_afai/GUIA_AFAI_2_ED.pdf. Acesso em: 16 ago. 2022.

COLOMBO. **Plano pedagógico de execução de medidas socioeducativas de prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida do município de Colombo**. Colombo: Prefeitura Municipal, 2017.

SILVA, Angela Maria Pereira da. **Instrumentalidade e Instrumentais Técnicos do Serviço Social**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

VERONEZE, Renato Tadeu. **Pesquisa em serviço social: dimensão constitutiva do trabalho do assistente social**. Curitiba: InterSaberes, 2020. (Série Formação Profissional em Serviço Social).